

AGRO PASTORIL NOVO HORIZONTE S/A
CNPJ.: 78.231.701/0001-29

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Agro Pastoril Novo Horizonte S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia tem por objetos, essencialmente, a produção florestal e atividades imobiliárias de imóveis próprios, incluindo incorporação, compra, venda e aluguel de imóveis.

A Companhia está passando por um período de redefinição operacional no sentido de preservar e criar valor a seus acionistas, sendo que as despesas operacionais incorridas durante o exercício são decorrentes disto, bem como, da própria manutenção patrimonial.

No exercício foi registrado lucro de R\$ 731.516,20

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o sucesso da gestão da Companhia, neste exercício.

JULIO ZUGMAN
Diretor Presidente

Curitiba – PR, 06 de março de 2026.

AGRO PASTORIL NOVO HORIZONTE S/A**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em Reais

ATIVO

	NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		65.157.215,15	76.973.031,48
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	59.205.323,45	72.438.306,44
Clientes	6	-	2.300,00
Estoques	7	5.379.678,47	4.350.647,95
Adiantamentos a Empregados		3.738,11	15.874,60
Tributos a Recuperar	8	503.267,81	104.448,17
Despesas do Exercício Seguinte		51.892,09	54.852,20
Outros Direitos Realizáveis		13.315,22	6.602,12
NÃO CIRCULANTE		40.351.436,98	61.050.407,41
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.866.801,85	20.503.061,86
Clientes	6 e 9-a	4.859.990,29	4.859.990,29
Depósitos Judiciais		6.811,56	6.135,58
Partes Relacionadas	9-b	-	15.636.935,99
INVESTIMENTOS		35.220.581,37	40.207.734,86
Investimentos em Controladas e Coligada	10	35.202.996,06	40.190.149,55
Outros Investimentos		17.585,31	17.585,31
IMOBILIZADO	11	262.362,73	337.919,66
INTANGÍVEL	12	1.691,03	1.691,03
TOTAL DO ATIVO		105.508.652,13	138.023.438,89

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

AGRO PASTORIL NOVO HORIZONTE S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

P A S S I V O

	NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		13.027.313,01	19.139.982,94
Fornecedores		634.002,52	55.123,19
Obrigações Sociais e Trabalhistas		128.458,73	127.023,28
Obrigações Tributárias		90.090,61	3.932.510,38
Dividendos a Pagar	15-b	12.173.735,10	15.025.026,09
Outros Débitos		1.026,05	300,00
NÃO CIRCULANTE		6.811,56	6.135,58
Depósitos Judiciais		6.811,56	6.135,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		92.474.527,56	118.877.320,37
Capital Social	14	68.000.000,00	68.000.000,00
Reservas de Lucros		24.474.527,56	50.877.320,37
Reserva Legal	15-a	5.838.817,91	5.802.242,10
Retenção de Lucros		18.114.504,36	-
Lucros Acumulados		521.205,29	45.075.078,27
TOTAL DO PASSIVO		105.508.652,13	138.023.438,89

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

AGRO PASTORIL NOVO HORIZONTE S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	NOTA	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	16-a	31.127,25	68.001.132,68
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		-	(1.137.018,87)
LUCRO BRUTO		31.127,25	66.864.113,81
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(5.465.221,00)	(4.261.569,01)
Despesas Gerais e Administrativas	16-b	(3.229.773,61)	(3.350.184,02)
Equivalência Patrimonial	10	(2.001.553,49)	(1.024.000,63)
Outras Receitas Operacionais	16-e	140.514,50	118.155,04
Outras Despesas Operacionais	16-f	(374.408,40)	(5.539,40)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		7.595.421,13	5.296.544,77
Receitas Financeiras	16-c	7.599.813,32	5.371.514,59
Despesas Financeiras	16-d	(4.392,19)	(74.969,82)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		2.161.327,38	67.899.089,57
Contribuição Social	3.I e 13	(384.832,37)	(1.473.240,34)
Imposto de Renda	3.I e 13	(1.044.978,81)	(3.162.581,48)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		731.516,20	63.263.267,75
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		0,71	61,42

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

AGRO PASTORIL NOVO HORIZONTE S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 31/DEZ/23 A 31/DEZ/25
Em Reais

NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS				LUCROS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL					
Em 31/DEZ/23	68.000.000,00	2.639.078,71	10.099.682,94	38.329.435,58	-	(4.955.125,26)	-	114.113.071,97	
Absorção do Prejuízo do Exercício de 2023	-	-	(4.955.125,26)	-	-	4.955.125,26	-	-	
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe A.G.E. de 19/NOV /24	-	-	38.329.435,58	(38.329.435,58)	-	-	-	-	
Distribuição de Dividendos da Reserva de Retenção de Lucros cfe A.G.E. de 19/NOV /24	-	-	(43.473.993,26)	-	-	-	-	(43.473.993,26)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	63.263.267,75	-	63.263.267,75	
Constituição da Reserva Legal	15-a	3.163.163,39	-	-	-	(3.163.163,39)	-	-	
Destinação para Dividendos	15-b	-	-	-	-	(15.025.026,09)	-	(15.025.026,09)	
Lucro a Disposição da A.G.O	-	-	-	-	45.075.078,27	(45.075.078,27)	-	-	
Em 31/DEZ/24	68.000.000,00	5.802.242,10	-	-	45.075.078,27	-	-	118.877.320,37	
Distribuição de Dividendos Cfe. 46ª A.G.O de 25/ABR/25	-	-	-	-	(14.960.573,91)	-	-	(14.960.573,91)	
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe 46ª A.G.O de 25/ABR/25	-	-	30.114.504,36	-	(30.114.504,36)	-	-	-	
Distribuição de Lucros cfe AGE 55 de 15/DEZ/25	-	-	(12.000.000,00)	-	-	-	-	(12.000.000,00)	
Lucro Líquido do Exercício	15-a	-	-	-	-	731.516,20	-	731.516,20	
Constituição da Reserva Legal	15-b	36.575,81	-	-	-	(36.575,81)	-	-	
Destinação para Dividendos	-	-	-	-	-	(173.735,10)	-	(173.735,10)	
Lucro a Disposição da A.G.O	-	-	-	-	521.205,29	(521.205,29)	-	-	
Em 31/DEZ/25	68.000.000,00	5.838.817,91	18.114.504,36	-	521.205,29	-	-	92.474.527,56	

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

AGRO PASTORIL NOVO HORIZONTE S/A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	731.516,20	63.263.267,75
Ajuste do Resultado das Disponibilidades Geradas na Atividade Operacional	2.094.711,80	1.091.849,23
Depreciação	93.158,31	62.336,61
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	-	5.511,99
Equivalência Patrimonial	2.001.553,49	1.024.000,63
(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais	(1.417.166,66)	1.122.645,16
Clientes	2.300,00	(1.850,00)
Estoques	(1.029.030,52)	1.137.018,87
Adiantamentos a Empregados	12.136,49	(11.963,98)
Tributos a Recuperar	(398.819,64)	-
Despesas do Exercício Seguinte	2.960,11	(2.667,45)
Outros Direitos Realizáveis	(6.713,10)	2.107,72
(Acréscimo) Descrécimo em Passivos Operacionais	(3.261.378,94)	3.718.369,87
Fornecedores	578.879,33	8.084,75
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.435,45	(16.245,19)
Obrigações Tributárias	(3.842.419,77)	3.726.230,31
Outros Débitos	726,05	300,00
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.852.317,60)	69.196.132,01
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado	(17.601,38)	(265.697,23)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(17.601,38)	(265.697,23)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Distribuição de Dividendos	(29.985.600,00)	(43.473.993,26)
Dividendos Recebidos	2.985.600,00	-
Partes Relacionadas	15.636.935,99	3.920.000,00
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(11.363.064,01)	(39.553.993,26)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES	(13.232.982,99)	29.376.441,52
(REDUÇÃO) AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.232.982,99)	29.376.441,52
Início do Exercício	72.438.306,44	43.061.864,92
Final do Exercício	59.205.323,45	72.438.306,44

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Agro Pastoril Novo Horizonte S/A ("Companhia") tem por objetos, essencialmente, a produção florestal e atividades imobiliárias de imóveis próprios, incluindo incorporação, compra, venda e aluguel de imóveis.

A Companhia está passando por um período de redefinição operacional no sentido de preservar e criar valor a seus acionistas, sendo que as despesas operacionais incorridas durante o exercício são decorrentes disso, bem como, da própria manutenção patrimonial.

2 Base de Preparação

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76 e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 06/MAR/26.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- nota 11 – Imobilizado (vidas úteis).

3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria “empréstimos e recebíveis”.

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

f. Estoques

Os estoques são representados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido – sendo este o preço estimado de venda no curso normal dos negócios.

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil dos ativos exceda o valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e tendo optado nesse exercício por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, como também quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

(ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "i" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil foi apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

i. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo.

Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução é revertida através do resultado.

(ii) Ativos não Financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflitam as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda o valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos, que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

K. Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, ganho com instrumentos financeiros não derivativos.

I. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos Correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, ou em outros resultados abrangentes.

O Imposto Corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Clientes

O valor justo de clientes e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e para fins de divulgação é na data-base das demonstrações financeiras.

(ii) Passivos Financeiros não Derivativos

São mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial, e para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Caixa e Bancos	13.490,39	8.036,82
Aplicações Financeiras	59.191.833,06	72.430.269,62
Total	59.205.323,45	72.438.306,44

Esta rubrica é representada pelos saldos de numerários em espécie no caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Clientes

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Clientes Circulante	-	2.300,00
Clientes Não Circulante - Vide nota 10-a	4.859.990,29	4.859.990,29
Total	4.859.990,29	4.862.290,29

7 Estoques

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Terrenos	5.355.223,18	4.326.192,66
Florestamento	24.455,29	24.455,29
Total	5.379.678,47	4.350.647,95

8 Tributos a Recuperar

O saldo desta conta está representado pelo seguinte valor:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
ICMS	104.448,17	104.448,17
IRRF S/APLIC FINANCEIRA	398.559,64	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	260,00	-
Total	503.267,81	104.448,17

9 Partes Relacionadas

Questões relevantes envolvendo partes relacionadas, conforme a seguir.

a. Clientes

Do total de clientes, R\$ 4.859.990,29 em 31/DEZ/25 (R\$ 4.859.990,29 em 31/DEZ/24) refere-se às vendas realizadas a partes relacionadas, com as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de realização.

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	4.859.990,29	4.859.990,29
Total	4.859.990,29	4.859.990,29

b. Créditos com Partes Relacionadas

O valor de R\$ 15.636.935,99 refere-se a contrato de mútuo e está apresentado da seguinte forma:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	-	15.636.935,99
Total	-	15.636.935,99

10 Investimentos em Controladas e Coligada

Os investimentos, em controladas e coligada, estão compostos, substancialmente, por:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
- Avaliados por Equivalência Patrimonial		
Brascomp – Compensados do Brasil S/A	29.144.722,57	31.303.177,15
Incorporadora e Adm. Arvoredo LTDA.	6.058.272,49	8.886.971,40
Total	35.202.995,06	40.190.148,55
- Avaliados pelo Método de Custo		
Maginco Verde LTDA.	1,00	1,00
Total	1,00	1,00
Total Geral	35.202.996,06	40.190.149,55

Em 31/DEZ/25

Descrição	Em Reais	
	Brascomp – Compensados do Brasil S/A	Incorporadora Administradora Arvoredo LTDA.
Capital Social Integralizado	14.350.000,00	596.817,00
Patrimônio Líquido	36.746.094,27	6.087.482,40
Resultado do Exercício	(2.721.335,64)	157.657,85
Saldo Contábil do Investimento	31.303.177,15	8.886.971,40
Saldo do Investimento	29.144.722,57	6.058.272,49
Dividendos	-	(2.985.600,00)
Equivalência Patrimonial	(2.158.454,58)	156.901,09
	Em Percentual	
Participação - Controlada	79,316%	99,520%

Em 31/DEZ/24

Descrição	Em Reais	
	Brascomp – Compensados do Brasil S/A	Incorporadora Administradora Arvoredo LTDA.
Capital Social Integralizado	14.350.000,00	596.817,00
Patrimônio Líquido	39.467.429,91	8.929.824,55
Resultado do Exercício	(1.386.823,15)	76.338,44
Saldo Contábil do Investimento	32.403.149,80	8.810.999,38
Saldo do Investimento	31.303.177,15	8.886.971,40
Equivalência Patrimonial	(1.099.972,65)	75.972,02
	Em Percentual	
Participação - Controlada	79,316%	99,520%

Conforme permitido pela legislação vigente, as normas e práticas contábeis aplicáveis admitem que a controladora deixe de apresentar demonstrações financeiras consolidadas quando atendidos determinados requisitos previstos na regulamentação pertinente, incluindo situações em que tal apresentação é dispensada pelos órgãos reguladores competentes.

11 Imobilizado

O saldo desta conta está representado pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/25			31/DEZ/24
	Custo	Depreciação	Valor	Valor
	Corrigido	Acumulada	Líquido	Líquido
Hardwares	88.600,32	(67.681,58)	20.918,74	12.436,88
Softwares	1.527,00	(1.074,32)	452,68	679,12
Ferramentas	4.369,00	(3.023,86)	1.345,14	1.714,13
Instalações	1.324.434,50	(1.323.914,05)	520,45	2.580,49
Máquinas e Equipamentos	712.375,56	(675.902,71)	36.472,85	65.313,67
Móveis e Utensílios	79.869,95	(74.444,95)	5.425,00	6.354,05
Máquinas Agrícolas	6.405,29	(6.405,29)	-	-
Tratores e Implementos	356.209,38	(356.209,38)	-	-
Veículos e Acessórios	328.915,41	(142.053,02)	186.862,39	239.010,07
Embarcações	23.330,98	(17.718,04)	5.612,94	5.078,71
Ajustes da Depreciação	-	4.752,54	4.752,54	4.752,54
Total	2.926.037,39	(2.663.674,66)	262.362,73	337.919,66

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2025 é a seguinte:

Descrição	Em Reais				Saldo Líquido em 31/DEZ/25
	Saldo Líquido em 31/DEZ/24	Adições	Baixas	Depreciação	
Hardwares	12.436,88	14.249,83	-	(5.767,97)	20.918,74
Softwares	679,12	-	-	(226,44)	452,68
Ferramentas	1.714,13	-	-	(368,04)	1.346,09
Instalações	2.580,49	-	-	(2.060,04)	520,45
Máq. e Eqtos.	65.313,67	1.851,55	-	(30.692,37)	36.472,85
Móveis e Utensílios	6.354,05	-	-	(930,00)	5.424,05
Veículos e Acessórios	239.010,07	-	-	(52.147,68)	186.862,39
Embarcações	5.078,71	1.500,00	-	(965,77)	5.612,94
Ajustes da Deprec.	4.752,54	-	-	-	4.752,54
Total	337.919,66	17.601,38	-	(93.158,31)	262.362,73

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2024.

Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/25, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

12 Intangível

O saldo desta conta está composto por marcas e patentes em ambos os exercícios, não tendo havido movimentação.

13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2025 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	CSLL	IRPJ
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	2.161.327,38	1.776.495,01
(+) Contribuição Social	-	384.832,37
(+) Adições	2.271.488,95	2.271.488,95
(-) Exclusões	(156.901,09)	(156.901,09)
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	4.275.915,24	4.275.915,24
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	384.832,37	641.387,29
IRPJ 10% Adicional	-	403.591,52
(=) Total IRPJ e CSLL	384.832,37	1.044.978,81

14 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no País no valor de R\$ 68.000.000,00 em 31/DEZ/25 e 31/DEZ/24, está composto de 1.030.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal no mesmo período, distribuídas entre a Transportes Representações e Consignações IZE LTDA. e demais sócios pessoas físicas, sendo todos integrantes do mesmo grupo econômico.

15 Destinações Propostas

a. Reserva Legal

Em virtude do lucro apurado no exercício de 2025, foi calculado e registrado valor a título de reserva legal, à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/25, os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, à razão de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/DEZ/25
Lucro Líquido Ajustado	731.516,20
(-) Reserva Legal	(36.575,81)
(=) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	694.940,39
(x) Percentual dos Dividendos	25%
(=) Dividendos Propostos	173.735,10

16 Demonstração do Resultado do Exercício

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Receita Operacional Bruta	34.300,00	90.608.062,06
Receita de Vendas de Florestas	-	90.575.281,58
Receita de Aluguéis	34.300,00	32.780,48
(-) Deduções	(3.172,75)	(22.606.929,38)
(-) Descontos Incondicionais	-	(19.299.660,30)
(-) PIS	(565,95)	(588.965,73)
(-) COFINS	(2.606,80)	(2.718.303,35)
Receita Líquida	31.127,25	68.001.132,68

A receita de vendas reconhecida no exercício de 2024 decorreu, substancialmente, da venda de "árvores em pé", conforme contrato firmado com terceiro.

b. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Despesas com Pessoal	(1.270.294,27)	(1.259.820,53)
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	(6.592,36)	(16.267,00)
Impostos e Taxas	(120.535,41)	(70.613,32)
Combustíveis e Lubrificantes	(42.202,94)	(32.121,65)
Manutenção de Veículos	(3.325,00)	(4.054,68)
Despesas Indedutíveis	(112.923,21)	(230.634,18)
Energia Elétrica	(4.683,35)	(3.982,26)
Despesas de Viagem	(1.093,27)	(649,00)
Seguros	(9.116,11)	(12.494,17)
Multas Dedutíveis	-	(299,27)
Depreciação	(93.158,31)	(62.336,61)
Serviços de Terceiros - PF	(107.652,39)	(101.101,36)
Serviços de Terceiros - PJ	(1.149.347,77)	(1.213.995,73)
Outros	(308.849,22)	(341.814,26)
Total	(3.229.773,61)	(3.350.184,02)

c. Receitas Financeiras

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Descontos Obtidos	0,28	6.497,29
Rendimento de Aplicações Financeiras	7.598.371,60	5.363.123,27
Variações Monetárias e Cambiais Ativas	723,94	1.363,69
Juros Ativos	717,50	530,34
Total	7.599.813,32	5.371.514,59

d. Despesas Financeiras

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Descontos Concedidos	(0,04)	(0,06)
Juros Passivos	(720,03)	(20.730,76)
Variações Monetárias e Cambiais Passivas	(707,79)	(205,22)
IOF	(12,82)	(51.486,69)
Despesas Bancárias	(2.951,51)	(2.547,09)
Total	(4.392,19)	(74.969,82)

e. Outras Receitas Operacionais

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Ganhos na Alienação de Imobilizado	90.000,00	117.404,00
Receita c/Bonificação, Doação ou Brinde	514,50	751,04
Outras Receitas	50.000,00	-
Total	140.514,50	118.155,04

f. Outras Despesas Operacionais

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
PIS sobre Outras Receitas	(49.407,28)	(4,88)
Cofins sobre Outras Receitas	(304.031,64)	(22,53)
Perdas na Alienação do Imobilizado	-	(5.511,99)
Outras Despesas Operacionais	(20.969,48)	-
Total	(374.408,40)	(5.539,40)

A variação expressiva nos valores de PIS e COFINS sobre outras receitas decorre, principalmente, da alteração do regime tributário da Companhia, que passou do Lucro Presumido para o Lucro Real no exercício de 2025.

17 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Não foram identificadas diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas e prazos contratados versus os vigentes no mercado.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos.

a. Risco de Taxa de Juros

A exposição ao risco de taxa de juros está diretamente relacionada às flutuações de taxas de juros dentro e fora do país que trazem reflexos aos preços de ativos e passivos atrelados a estes.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações nas taxas de juros decorrentes das aplicações financeiras, contratadas a taxas de juros

flutuantes atreladas à variação do CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

b. Risco de Liquidez

Relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Companhia em obter recursos para honrar seus compromissos.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado, conforme a seguir.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores de mercado dos equivalentes de caixa (aplicações financeiras) aproximam-se dos valores de custo, para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e as datas dos balanços.

18 Seguros (não auditado)

A Companhia possui cobertura de seguros para seus veículos, bem como seguro de responsabilidade civil para os administradores. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes. A seguir as apólices de seguro mantidas em 31/DEZ/25:

Veículos Frota	19/JUL/25 a 19/JUL/26	Terceiros
Jeep Compass Placa: AIL8D48	15/AGO/25 a 15/AGO/26	100% Tabela Fipe
Seguro Responsabilidade Civil Zurich	25/AGO/25 a 25/AGO/26	R\$ 27.000.000

JULIO ZUGMAN
DIRETOR PRESIDENTE

LUZINEA ARAUJO LIMA GUTIERREZ
CONTADORA - CRC/PR – 41057/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Agro Pastoril Novo Horizonte S/A
Curitiba/PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agro Pastoril Novo Horizonte S/A, ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agro Pastoril Novo Horizonte S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos – Demonstrações Financeiras Individuais

As empresas controladas elaboraram um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre as quais emitimos relatórios de auditoria independente separados, com data de 06 de março de 2026. Em relação à Brascomp – Compensados do Brasil S.A., nosso relatório contém modificação relacionada à avaliação do estoque de madeira serrada, efetuada

com base em valores arbitrados conforme critérios da legislação fiscal, bem como à impossibilidade de acompanhamento do inventário físico dos estoques.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 10, a Administração optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições legais e regulamentares aplicáveis. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem os efeitos da consolidação de suas controladas, e nossa opinião refere-se exclusivamente às demonstrações financeiras individuais da Companhia.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 06 de março de 2026.

Paulo Sergio da Silva
Contador CRC/PR Nº 029.121/O-0

Irineu Homan
Contador CRC/PR Nº 043.061/O-0

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 2906/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Agro Pastoril Novo Horizonte S/A**, cumprindo suas atribuições legais, consoante previsto no artigo 163, incisos I, II e VII, da Lei 6404/76, e atendendo ao Estatuto Social, no seu artigo 13º e ao Regimento Interno do Conselho Fiscal, no seu artigo 11º, incisos I e II, examinaram o conjunto das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, composto pelo Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Considerando as análises efetuadas, o acompanhamento das atividades e das operações do exercício, os esclarecimentos prestados pela administração e levando em conta os trabalhos desenvolvidos e o Relatório dos Auditores Independentes Consult - Auditores Independentes, emitido com data de 06 de março de 2026, sem ressalvas, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam, por unanimidade, favoravelmente no sentido de que os documentos acima elencados encontram-se em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação.

Curitiba, 10 de março de 2026

Alberto Irazê Ribeiro

Conselheiro Fiscal Titular

Julio Alvaro Amadeu

Conselheiro Fiscal Titular

Paulo Roberto Kososki

Conselheiro Fiscal Titular